

CISION®

Press Book

11

CISION

Revista de Imprensa

1. Mais Andebol, Bola (A), 11-12-2016	1
2. Favoritos seguem na Taça, Bola (A), 11-12-2016	2
3. AC Fafe vence (22-26) no recinto do Juve Lis após prolongamento, Correio do Minho, 11-12-2016	3
4. ABC vence em Estarreja e segue em frente na Taça de Portugal, Correio do Minho, 11-12-2016	4
5. Fafe recebe Sporting e ABC visita SC Horta, Correio do Minho, 11-12-2016	5
6. Arsenal da Devesa resistiu no primeiro quarto de hora, Correio do Minho, 11-12-2016	6
7. Campeão nacional apurado sem forçar, Diário de Aveiro, 11-12-2016	7
8. Só um campeão para bater este Alavarium, Diário de Notícias da Madeira, 11-12-2016	8
9. ABC, Xico e AC Fafe seguem em frente, Diário do Minho, 11-12-2016	9
10. Arsenal para outras lutas, Diário do Minho, 11-12-2016	10
11. Festa da Taça sem surpresas, Jogo (O), 11-12-2016	11
12. Outros jogos, Jogo (O), 11-12-2016	12
13. Favoritos seguem em frente na Taça, Jornal de Notícias, 11-12-2016	13
14. Benfica, FC Porto e ABC goleadores, Record, 11-12-2016	14
15. Andebol, Record, 11-12-2016	15
16. Andebol, Record, 11-12-2016	16
17. Sporting dá-se bem com ares do Minho, Record, 11-12-2016	17
18. O Médico Andebolista, Record - Revista R, 11-12-2016	18



mais Andebol

➤ **Europeu feminino.** Na primeira jornada do *main-round* do Europeu que decorre na Suécia, a Alemanha derrotou a Sérvia por 19-26, enquanto a Holanda venceu as anfitriãs por 33-30. No último jogo do dia em Gotemburgo, a França bateu a Espanha mesmo no final (22-23), aproveitando a baliza vazia deixada pelas espanholas. Hoje jogam em Helsinborg Rep. Checa-Rússia, Hungria-Roménia e Dinamarca-Noruega.

ANDEBOL

Favoritos seguem na Taça

→ *Equipas do Andebol 1 superiores - zam-se. Quatro resistentes da 2.ª divisão no sorteio para os 'oitavos'*

GIL PERES/ASF



Stefan Terzic marcou sete golos em Lagoa

O sorteio dos 1/8 de final da próxima 3.ª feira vai contar com 12 equipas do Andebol 1 e ainda quatro resistentes da 2.ª divisão: Vit. Setúbal, Xico Andebol, 1.º Dezembro e Marítimo.

E diga-se que os apurados bateram equipas da sua divisão ou do 3.º escalão. Mas se os favoritos fizeram valer o seu estatuto com maior ou menor dificuldade, realce para o AC Fafe, que apenas no prolongamento ganhou à Juve Lis em Leiria (22-26), enquanto o detentor do troféu, o Benfica, venceu confortavelmente em Lagoa, por 39-10, com o sérvio Stefan Terzic a ser o melhor marcador, autor de sete golos.

Para terminar esta ronda, fica a faltar o Madeira SAD-Boa Hora, a 8 de janeiro, no Funchal, sendo este um dos dois jogos entre formações do Andebol 1.

No outro, o Sporting ganhou em Braga ao Arsenal Devesa (28-41). H. C.

RESULTADOS

→ Taça Portugal → 1/16 avos de final → **ontem**

Albicastrense (III) - Marítimo (II)	28-33*
Juve Lis (II) - AC Fafe (A1)	22-26
V. Setúbal (II) - Sam. Correia (III)	34-16
Modicus (II) - 1.º Dezembro (II)	25-30*
Ilhavo (III) - ISMAI (A1)	28-47
SIR 1.º Maio (III) - FC Porto (A1)	23-36
Xico Andebol (II) - Penafiel (III)	35-29
Benavente (II) - Belenenses (A1)	21-48
Estarreja (II) - ABC (A1)	25-41
Lagoa (III) - Benfica (A1)	10-39
Alto Moinho (II) - A. Santos (A1) (A1)	18-33
Arsenal Devesa (A1) - Sporting (A1)	28-41
FC Gaia (II) - A. S. Mamede (A1)	20-25
Marienses (II) - Sp. Horta (A1)	25-29
Sanjoanense (II) - Avanca (A1)	20-30
Madeira, SAD(A1) - Boa-Hora (A1)	8/1/17

* Após prolongamento



🕒 resultados

Ontem

AC Fafe vence (22-26) no recinto do Juve Lis após prolongamento

O AC Fafe precisou de tempo extra para superar ontem, em Leiria, o Juve Lis. Eis os resultados:

Albicastrense, 28 - **Marítimo**, 33

Juve Lis, 22 - **AC Fafe**, 26

Vitória FC, 34 - S. Correia, 16

Modicus, 25 - **1º Dezembro**, 30

SIR 1.º Maio, 23 - **FC Porto**, 36

Ílhavo AC, 28 - **Maia/ISMAI**, 47

Xico Andebol, 35 - Penafiel, 29

Benavente, 21 - **Belenenses**, 48

Estarreja, 25 - **ABC/UMinho**, 41

Lagoa, 10 - **Benfica**, 39

Marienses, 25 - **SC Horta**, 29

Alto Moinho, 18 - **Á.Santas**, 33

A. Devesa, 28 - **Sporting**, 41

FC Gaia, 20 - **São Mamede**, 25

Sanjoanense, 20 - **Avanca**, 29

Madeira SAD - Boa Hora (8 Janeiro)



ABC vence em Estarreja e segue em frente na Taça de Portugal

NO PAVILHÃO MUNICIPAL DE ESTARREJA o ABC/UMinho confirmou ontem o seu favoritismo e superou o adversário da II Divisão Nacional.



NUNO FONSECA /FAP

Pedro Spínola apontou apenas um golo

TAÇA DE PORTUGAL

| Rui Serapicos |

O ABC/UMinho venceu ontem o Estarreja AC, no recinto deste, por 41-25, em jogo a contar para os 16 avos de final da Taça de Portugal de andebol e segue em frente para a próxima eliminatória da prova.

A equipa bracarense comandou o marcador ao longo de toda a partida e mostrou toda a sua superioridade. O conjunto da casa, que foi respondendo nos minutos iniciais, não conseguiu, porém, evitar a dilatação da contagem.

A diferença de treze golos ao intervalo (7-20) já dava para a

segunda parte escassas hipóteses de inversão do resultado.

Na segunda etapa do encontro, os bracarenses geriram a distância para o adversário e foram dilatando a contenda.

A formação bracarense, que apostava na velocidade dos pontas — Dario Andrade foi o mais concretizador com 10 golos e o júnior Carlos Bandeira aproveitou para marcar cinco, ainda dilatou mais a distância, com um triunfo selado por 16 golos à maior.

Da parte da formação da casa, tiveram destaque no capítulo do remate Tiago Couto, com sete golos, e Tomás Almeida, com seis.

ESTARREJA, 25

Patricio Ferreira, Marco Ferreira (1)
Daniel Campos, Tiago Arrojado (1), Andre
Vieira, Diogo Vaia (5), Antonio Silva
Rafael Almeida, Andre Rego
Andre Lima (1), Tomas Almeida (6)
Tiago Marreiros (2), Pedro Oliveira (2)
Joao Santos e Tiago Couto (7)

Treinador: Rui Liberato

ABC/UMINHO 41

Humberto Gomes, Emanuel Ribeiro e
Cláudio Silva (GR). Hugo Rocha (2), Pedro
Seabra (5), Carlos Bandeira (5), Diogo
Branquinho (6), Pedro Spínola (1), Dario
Andrade (10), Nuno Grilo (2), João
Gonçalves (4), André Gomes e Tomás
Albuquerque (6).

Treinador: Carlos Resende.

Pavilhão Municipal de Estarreja

Árbitros Vânia Sá e Marta Sá (Aveiro).

Intervalo 9 - 18.



Campeonato nacional

Fafe recebe Sporting e ABC visita SC Horta

ANDEBOL 1

| Rui Serapicos |

Na terça-feira, em jogos a contar para a 16.^a jornada do campeonato nacional Andebol 1, o ABC/UMinho joga nos Açores com o SC Horta e o Arsenal da

Devesa joga quarta-feira no recinto do Águas Santas.

Nambém na quarta, o Fafe joga em casa com o Sporting e o Benfica recebe o FC Porto.

A ronda completa-se com os jogos ISMAI-Belenenses e Avanca-Madeira SAD



DR

Bracarense mantiveram nos minutos iniciais a contagem equilibrada

Ontem no Pavilhão Flávio Sá Leite

Arsenal da Devesa resistiu no primeiro quarto de hora

TAÇA DE PORTUGAL

| Rui Serapicos |

O Arsenal da Devesa não resistiu, ontem, ao superior poderio competitivo do Sporting: no Pavilhão Flávio Sá Leite os 'leões' impuseram-se por uma diferença de 13 golos.

No quarto de hora inicial, o Arsenal ainda manteve algum equilíbrio. Mas a equipa verde e branca, que dispõe do plantel mais caro do andebol nacional, gerava mais situações para o remate com êxito.

O Sporting marcava tanto em acções de primeira linha, com Carlos Carneiro em noite de acerto, como das pontas, onde o esquerdino Pedro Portela confirmou o seu bom momento de forma, também na concretização de livres de 7 metros.

Oleksandr Nekrushets, que cedo se evidenciou como rematador de serviço do Arsenal da Devesa, foi alvo de marcação individual, o que reduziu as opções ofensivas da equipa orien-

ARSENAL DEVESA 28

Ricardo Castro (1) e Gaspar Cunha (GR), Bruno Silva, João Santos (2), Vasco Areias (1), André Caldas (1), David Cunha, João Ferreira (3), Rui Lourenço (3), Carlos Osório (1), Elias Vilela (1), Sérgio Caniço (4), Mário Peixoto (3), Oleksandr Nekrushets (8) e André Azevedo.

Treinador: Gabriel Oliveira

SPORTING 41

Matej Asanin e Alosa Cudic (GR), Igor Zabic (4), Pedro Portela (6), Cláudio Pedroso (1), Carlos Pasarin (4), Frankis Marzo (2), Pedro Solha (4), Carlos Carneiro (9), Francisco Tavares (3), Edmilson Araújo (3), Bruno Gaspar (3), Ivan Nikcevic, João Pinto (1) e Janko Bozovic (5).

Treinador: Javier Equisoain

Pavilhão Flávio Sá Leite

Árbitros Ruben Maia e André Nunes (Aveiro).

Intervalo 13 - 21.

tada por Gabriel Oliveira.

O resultado ao intervalo tinha já o claro pendore de um triunfo leonino que se acentuou.



Campeão nacional apurado sem forçar

Superioridade A qualidade dos jogadores do ABC foi determinante para a diferença que se registou. Com o jogo resolvido, a segunda parte revelou-se mais interessante

RICARDO CARVALHAL

ESTARREJA AC 25

Treinador: Rui Liberato.

João Santos; Marco Ferreira, Tiago Arrojado (1), Diogo Vaia (4), António Silva (1), André Rego e André Vieira - sete inicial - Rafael Almeida, Diogo Liberato, Patrício Ferreira, Daniel Campos, André Lima (1), Tomás Almeida (7), Tiago Marreiros (2), Tiago Couto (7) e Pedro Oliveira (2).

ABC 41

Treinador: Carlos Resende.

Humberto Gomes; Hugo Rocha (2), Carlos Bandeira (5), Pedro Seabra (5), Dario Andrade (9), Nuno Grilo (2) e Tomás Albuquerque (7) - sete inicial - Emanuel Ribeiro, Cláudio Silva, Diogo Branquinho (6), Pedro Spínola (1), João Gonçalves (4) e André Gomes.

Pavilhão Municipal de Estarreja.

Assistência: cerca de 400 espectadores.

Árbitros: Vânia Sá e Marta Sá (A.A. Porto).

Oficial de mesa: Rosa Pontes (A.A. Aveiro).

Ao intervalo: 7-20.

Andebol

Taça de Portugal



Avelino Conceição

A "festa" da Taça de Portugal passou, ontem, por Estarreja, com a equipa local a receber a visita do ABC, campeão nacional em título, em jogo do 16 avos-de-final. Numa partida com um grau de dificuldade elevadíssimo para o Estarreja AC, que milita na 2.^a Divisão, assistiu-se, sem surpresa, a uma vitória fácil da turma de Carlos Resende, que acabou mesmo por construir um resultado robusto.

Entrando para a partida com o objectivo de resolver cedo a eliminatória, a equipa de Braga foi marcando golos atrás de golos, que lhe possibilitaram cons-



Tomás Almeida foi um dos jovens que mais se evidenciou

truir uma larga vantagem e resolver o encontro praticamente na primeira parte. O Estarreja AC, com armas completamente diferentes, deu a réplica possível, mas não evitou os 13 golos de desvantagem ao intervalo.

Na segunda parte, Rui Liberato deu a oportunidade a todos os seus jovens jogadores de poderem defrontar o campeão nacional, sendo que, do outro lado, Carlos Resende também optou por dar minutos aos atletas habitualmente menos utilizados. Esse facto tornou o jogo mais interessante e, porque não dizê-lo, mais competitivo.

Com Tomás Almeida e Tiago Couto em grande (7 golos cada), a equipa estarrejense foi marcando alguns golos e dando uma imagem diferente da apresentada na primeira parte, aproveitando bem a diminui-

ção de ritmo de jogo por parte da equipa bracarense que, no entanto, manteve sempre o Estarreja AC a larga distância no marcador.

A equipa orientada por Carlos Resende acabou, então, por, sem surpresa, vencer de forma folgada um jogo que controlou do primeiro ao último minuto e que pelo meio teve alguns bons momentos de andebol de parte a parte.

Destaque para a motivação que este jogo proporcionou junto dos jovens jogadores da equipa da casa e para o facto deste jogo com o ABC, uma equipa recheada de "estrelas", ter levado ao pavilhão uma moldura humana que quase lutou as bancadas.

Boa arbitragem da jovem dupla da Associação de Andebol do Porto. ◀

● MODALIDADES

Só um campeão para bater este Alavarium

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Madeira Andebol SAD e Alavarium estão de parabéns. Ontem no Pavilhão do Funchal, ambos os emblemas contribuíram para que o andebol feminino ganhe mais prestígio e com isso maior visibilidade. Num encontro entre os dois principais candidatos ao título, vitória na ponta final do Madeira Andebol SAD por 23-22, com o golo de 'ouro' a ser apontado já nos segundos finais por Soraia Lopes. Até aí, só no primeiro tempo é que vamos encontrar as madeirenses na frente do marcador, aos 27 minutos com um parcial de 12-11. E que jogo foi este afinal.

Desde logo um Alavarium a demonstrar que está aí para a luta e com capacidade colectiva para lutar pelo título. Do lado madeirense, uma equipa claramente limitada e que cedo mostrou que seria complicado superar este forte adversário. Aliás coube ao Alavarium muito do protagonismo, supremacia apenas quebrada nos derradeiros dez minutos finais. Por mérito do Madeira SAD, as aveirenses estiveram um período demasiado largo sem marcar -dez minutos-, com o resultado a seu favor 21-18, momento aliás onde as comandadas da técnica Sandra Fernandes, bem ao jeito de um campeão, foram paulatinamente recuperando, chegando ao empate aos 21-21, com vinte e oito minutos, para depois se assistir a uma ponta final cheia de emoção típica dos grandes jogos.

Mais sorte mas também mérito tiveram as madeirenses que nos segundos finais marcaram o golo que valeu três pontos, a liderança isolada do campeonato nacional, desfecho que mantém o Madeira SAD invencível. No lado madeirense destaque sem dúvida para a exibição da lesionada Valéria.



Lutou-se muito ontem no Pavilhão do Funchal. FOTO ASPRESS

JUVE LIS GANHA

■ Na segunda partida ontem disputada no Pavilhão do Funchal, o CS Madeira recebeu e perdeu frente ao Juventude de Lis por 27-20 com 16-9 ao intervalo igualmente favorável à equipa da Cidade de Leiria.

Um encontro claramente marcado pela menor eficácia ofensiva das madeirenses que entraram mal nesta partida, o que fez o seu técnico mexer na estrutura, mandando para o banco algumas titulares e fazendo entrar jogadoras menos experientes e mais jovens.

No segundo período as madeirenses surgiram mais determinadas e sobretudo mais organizadas, mas ainda assim foi o Juventude de Lis quem se manteve no comando do marcador, gerindo a vantagem que se acentuou sobretudo durante os primeiros trinta minutos.

HOJE HÁ NOVA RONDA

■ O Pavilhão do Funchal volta a ser parte ao início desta tarde de mais duas partidas da fase regular do campeonato nacional da I Divisão em seniores femininos. Logo a partir das 12 horas, o CS Madeira recebe o Alavarium uma partida onde as madeirenses certamente irão bem ao seu 'estilo' tentar contrariar a mais valia das aveirenses, que relembrar-se tiveram ontem um jogo muito desgastante.

Depois, ainda no Pavilhão do Funchal, será a vez do Madeira Andebol SAD defrontar a Juventude de Lis, partida agendada para as 14 horas. Um encontro onde o Madeira SAD tem todo o dever de assumir o seu favoritismo, resta saber até que ponto a equipa irá acusar o desgaste do encontro frente ao Alavarium.



ANDEBOL – TAÇA DE PORTUGAL

ABC, Xico e AC Fafe seguem em frente

As equipas minhotas do ABC/UMinho, Xico Andebol e AC Fafe carimbaram ontem o seu apuramento para os oitavos de final da Taça de Portugal.

O ABC/UMinho puxou dos galões em Estarreja, frente a um adversário do escalão secundário e goleou por 41-25, ao passo que o AC Fafe venceu no pavilhão da Juve Lis, por 26-22.

Já o Xico Andebol impôs-se ao CA Penafiel, por 35-29.

Resultados

Os resultados dos jogos de ontem:

Juve Lis-AC Fafe.....	22-26
AD Modicus Sandim-1.º Dezembro	25-30
Vitória FC-NA Samora Correia	34-16
CD Xico Andebol-CA Penafiel.....	35-29
ADC Benavente-Belenenses.....	21-48
SIR 1.º Maio-FC Porto	23-36
Ílhavo AC-ADA Maia-Ismail	28-47
Estarreja AC-ABC/UMinho	25-41
Lagoa AC-SL Benfica.....	10-39
CCR Alto Moinho-Águas Santas.....	18-33
FC Gaia-AA São Mamede.....	20-25
JCD Marienses-SC Horta.....	25-29
Arsenal da Devesa-Sporting	28-41
AD Sanjoanense-Avanca.....	20-29

BRACARENSES ELIMINADOS DA TAÇA DE PORTUGAL EM ANDEBOL

Arsenal para outras lutas



Arsenal incapaz de travar o poderio do Sporting

© JOSÉ COSTA LIMA

A missão do Arsenal da Devesa nestes 16 avos de final da Taça de Portugal não era impossível... mas quase, já que os estreantes na I Divisão nacional do andebol nacional tinham de ultrapassar um colosso da modalidade. E ontem, no final dos 60 minutos, o Sporting mostrou

todo o seu favoritismo na eliminatória, derrotando os bracarenses por 28-41.

Do primeiro ao último apito, os arsenalistas nunca estiveram na frente do marcador e apenas por duas vezes conseguiram empatar (2-2 e 3-3), logo percebendo-se que esta luta não era, claramente, a sua. A partir dos 10', o Sporting aliou todo o seu potencial aos erros

dos homens da casa e seguiu para o intervalo com uma vantagem confortável de oito golos (13-21). Pelo meio, o melhor que o Arsenal conseguiu foi três golos de desvantagem, embora nos últimos 5' do primeiro tempo os leões tivessem deixado, em definitivo, os minhotos para trás.

Ainda com uma parte para disputar, o jogo es-

tava (quase) decidido e o intervalo apenas trouxe a confirmação do vencedor. Entre altos e baixos de um lado e do outro, bem como alguma rotatividade nos «setes», a partida terminou com a natural festa sportinguista.

PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE, BRAGA

Árbitros Rúben Maia e André Nunes

Arsenal 28

Ricardo Castro (1) (David Cunha), João Santos (2), André Caldas (1), João Ferreira (3), Elias Vilela (1), Oleksandr (8) e André Azevedo; Bruno Silva, Vasco Areias (1), Rui Lourenço (3), Carlos Osório (1), Sérgio Caniço (4) e Mário Peixoto (3).

Treinador Gabriel Oliveira

Sporting 41

Cudic (Matej Asanin), Igor Zabic (4), Pedro Portela (6), Frankis Marzo (2), Ivan Nikcevic, João Pinto (1) e Janko Bozovic (5); Cláudio Pedrosa (1), Carlos Pasarin (4), Pedro Solha, Carlos Carneiro (9), Francisco Tavares (3), Edmilson Araújo (3), Bruno Gaspar (3).

Treinador Zupo Equisoian

Marcha do marcador: 10 minutos: 4-8; 20': 10-13; intervalo: 13-21; 40': 18-25; 50': 23-31

GABRIEL OLIVEIRA, TREINADOR DO ARSENAL

«Concentrados no grande objetivo»

Mesmo averbando uma derrota, Gabriel Oliveira elogiou a «grande atitude» dos seus jogadores.

«Sabíamos que íamos ter um trabalho muito complicado frente ao Sporting, mas não deixámos de lutar.

A derrota e a eliminação custa sempre, mas não posso deixar de estar satisfeito porque os meus atletas deram tudo. Agora temos é de pensar no nosso grande objetivo, que é a permanência na I Divisão», observou o treinador do Arsenal.

Zupo Equisoian: «sem muita história»

Superior aos arsenalistas em toda a linha, o técnico do Sporting, o espanhol Zupo Equisoian, destacou a seriedade dos seus jogadores, ao mesmo tempo que recordava o jogo no campeonato, ante o adversário de ontem.

«Na partida da primeira volta do campeonato fomos para o intervalo a perder por três golos e não queríamos que isso se repetisse.

É um jogo de Taça de Portugal e é preciso ter cuidado, gerir o plantel... O resultado estava feito ao intervalo e depois dei oportunidade a todos os atletas.

Conseguimos marcar muitos golos, não tivemos lesões e foi um jogo sem muita história», resumiu.



Ivan Nikcevic, numa ação defensiva, voltou a jogar quase dois meses depois

ANDEBOL Sem tomba-gigantes, destaque para os regressos de Nikcevic e Spelic e ainda algumas estreias

Festa da Taça sem surpresas

ARSENAL

SPORTING

Pavilhão Flávio Sá Leite

Árbitros: Rúben Maia/André Nunes

ARSENAL Ricardo Castro (1) e Gaspar Cunha (Gr); Bruno Silva, João Santos (2), Vasco Arelas (1), André Caldas (1), João Ferreira (3), Rui Lourenço (3), Carlos Osório (1), Elias Vilela (1), Sérgio Caniço (4), Mário Peixoto (3), Oleksandr Nekrushets (8) e André Azevedo.

Treinador: Gabriel Oliveira

SPORTING Matej Asanin e Aljosa Cudic (Gr), Igor Zabic (4), Pedro Portela (6), Cláudio Pedroso (1), Carlos Ruesga (4), Frankis Carol (2), Carlos Carneiro (9), Francisco Tavares (3), Edmilson Araújo (3), Bruno Gaspar (3), Ivan Nikcevic, João Paulo Pinto (1) e Janko Bozovic (5).

Treinador: Zupo Equisoain

AO INTERVALO 13-21

28
41

RUI GUIMARÃES

●●● Tudo normal nos 16 avos de final da Taça de Portugal de andebol, a primeira eliminatória com os principais clubes. Em Braga, o Sporting, que via-

jou sem Bosko e Kopco e não utilizou Pedro Solha por precaução, bateu o Arsenal, por 28-41, numa partida em que o ponta-esquerda sérvio Ivan Nikcevic voltou a jogar após dois meses de ausência – o último encontro que havia disputado tinha sido na receção ao Madeira SAD, com quatro golos, a 16 de outubro. No Algarve, o Benfica, detentor do troféu, ganhou com extrema facilidade – na primeira parte o Lagoa marcou três golos – e estreou Francisco Pereira na equipa A. O FC Porto venceu na Marinha Grande e Ricardo Costa pôde colocar Nikola Spelic a jogar – fê-lo pela primeira vez depois de se ter lesionado, em Braga, frente ao ABC, a 19 de outubro – e fez várias estreias na equipa princi-

pal: Paulo Cândido, Filipe Santaela, Edilson Moraes e o grande destaque, José Gomes, júnior que fez sete golos. O ABC, campeão nacional, teve também uma deslocação fácil a Estarreja. Falta jogar o Madeira SAD-Boa Hora, adiado para 8 de janeiro.

TAÇA DE PORTUGAL

RESULTADOS 16 AVOS FINAL

Albicastrense-MARÍTIMO	28-33
Juve Lis-AC FAFE	22-26
VIT. SETÚBAL-Samora Correia	34-16
Modicus-1.º DEZEMBRO	25-30
Sir 1.º Maio-FC PORTO	23-36
Ilhavo-ISMAI	28-47
XCO ANDEBOL-CAPenafiel	35-29
Benavente-BELENENSES	21-48
Estarreja-ABC	25-41
Lagoa-BENFICA	10-39
Marienses-SP. HORTA	25-29
Alto Moinho-ÁGUAS SANTAS	18-33
Arsenal-SPORTING	28-41
FC Gaia-AC. SÃO MAMEDE	20-25
Sanjoanense-AVANCA	20-30
Madeira SAD-Boa Hora (08/01/17, 15h00)	



11-12-2016

Tiragem: 37490

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 57

Cores: Cor

Área: 13,03 x 7,81 cm²

Corte: 1 de 1



LAGOA

10

39

BENFICA

Pavilhão Municipal Jacinto Correia

Árbitros: Artur Gomes/Gonçalo Santos

LAGOA Daniel Jorge e Márcio Loureiro (Gr); Pedro Silva (1), Fábio Sequeira (1), Roberto Teixeira, João Silva, Vítor Penteado, Sandro Rocha (2), Pedro Ferraz, Nuno Santos (1), Rui Marques (2), Rui Cabrita, Carlos Ramalho, Hugo Santos, André Santos (1) e Iuri Rodrigues (2).

Treinador: Fernando Fernandes

BENFICA Hugo Figueira e Gustavo Capdeville (Gr); Davide Carvalho, Hugo Lima, Valter Soares (2), Tiago Pereira, João Pais (4), Stefan Terzic (7), Belone Moreira (1), Paulo Moreno (2), Uelington Ferreira (3), David Pinto (6), André Alves (3), Alexandre Cavalcanti (6), Fábio Vidrigo (2) e Francisco Pereira (3).

Treinador: Mariano Ortega

AO INTERVALO 3-18

SIR 1.º DE MAIO

23

36

FC PORTO

Pav. Esc. Nery Capucho (Marinha Grande)

Árbitros: Francisco Remigio/Ivan Cacador

1.º DE MAIO João Malhado e Ivan Campos (Gr); Fábio Santos (2), Hugo Sousa (1), Filipe Nunes (3), Tomás Agostinho, Bruno Nunes, Tiago Almeida, Eduardo Ferreira, Ruben Serrano (7), Carlos Arrimar (2), Diogo Cunha, Rodrigo Bicho, João Marques (4), Pedro Alves (4) e Filipe João.

Treinador: Rui Rito

FC PORTO Pedro Carvalho (Gr/1); Diogo Silva (3), Victor Alvarez (4), Leandro Semedo (5), Nikola Spelic, Gustavo Rodrigues (2), Miguel Martins (3), Paulo Cândido (1), Patrick Lemos (5), Filipe Santaela (1), Edilson Moraes, José Gomes (7), Hugo Santos (4)

Treinador: Ricardo Costa

AO INTERVALO 12-20

ESTARREJA

25

41

ABC

Pavilhão Municipal de Estarreja

Árbitros: Vânia Sá/Marta Sá

ESTARREJA João Santos e Rafael Almeida (Gr); Diogo Liberato, Patrício Ferreira, Marco Ferreira (1), Daniel Campos, Tiago Arrojado (1), André Vieira, Diogo Vaia (5), António Silva, André Rego, André Lima (1), Tomás Almeida (6), Tiago Marreiros (2), Pedro Oliveira (2) e Tiago Couto (7).

Treinador: Rui Liberato

ABC Humberto Gomes, Emanuel Ribeiro e Cláudio Silva (Gr); Hugo Rocha (2), Pedro Seabra (5), Carlos Bandeira (5), Diogo Branquinho (6), Pedro Spínola (1), Dario Andrade (10), Nuno Grilo (2), João Gonçalves (4) e Tomás Albuquerque (6).

Treinador: Carlos Resende

AO INTERVALO 7-20



Andebol F. C. Porto, Benfica, Sporting e ABC com vitórias expressivas nos 16 avos de final

Favoritos seguem em frente na Taça

Arnaldo Martins
desporto@jn.pt

► Imperou a lei do mais forte, ontem, nos 16 avos de final da Taça de Portugal. O triunfo mais expressivo pertenceu ao atual detentor do troféu, o Benfica, que esmagou o Lagoa por 39-10.

Na Marinha Grande, o F. C. Porto venceu o SIR 1.º de Maio, da 3.ª divisão, por 36-23. O treinador portista Ricardo Costa deu descanso a alguns dos habituais titulares mas nem por isso a supremacia deixou de pertencer aos dragões. José Gomes foi o melhor marcador, com sete golos, os mesmos de Rúben Serrano, do SIR 1.º de Maio.

Num jogo entre equipas da 1.ª divisão, o Sporting bateu, de forma expressiva, o Arsenal, por 41-28.

Resultados

1/16 final Alcabastrense-Marítimo, 28-33; Juve Lis-Fafe 19-19, prolongamento 22-26; Vitória FC-Samora Coroa 34-16; Modicus Sandim-GM 1.º Dezembro 21-21, prolongamento 25-30; SIR 1.º Maio-F. C. Porto, 23-36; Ilhavo AC-Maia/ISMAL, 28-47; Xico Andebol-CA Penafiel, 35-29; Benavente-Belenenses, 21-48; Estarreja-ABC, 25-41; Lagoa-Benfica, 10-39; Marrienses-SC Horta, 25-28; CCR Alto Moirinho-Aguas Santas, 18-33; Arsenal-Sporting, 28-41; FC Gaia-AA São Mamede, 20-25; Sanjoanense-Avança, 20-29



FABIO RODRIGUES/FLORIAN IMAGENS

Gustavo Rodrigues contribuiu com dois golos para o triunfo portista

SIR 1.º Maio	23
F. C. Porto	36

Local Pavilhão da Escola Nery Capucho (Marinha Grande)
Árbitros Francisco Remigio e Ivan Caçador
SIR 1.º Maio João Malhado e Ivan Campos (Gr), Fábio Santos (2), Hugo Sousa (1), Filipe Nunes (3), Tomás Agostinho, Bruno Nunes, Tiago Almeida, Eduardo Ferreira, Rúben Serrano (7), Carlos

Arrimar (2), Diogo Cunha, Rodrigo Bicho, João Marques (4), Pedro Alves (4) e Filipe João.
Treinador Rui Rito
F. C. Porto Pedro Carvalho (Gr/1), Diogo Silva (3), Victor Alvarez (4), Leandro Semedo (5), Nikola Spellic, Gustavo Rodrigues (2), Miquel Martins (3), Paulo Cândido (1), Patrick Lemos (5), Filipe Santiaza (1), Edilson Moraes, José Gomes (7) e Hugo Santos (4)
Treinador Ricardo Costa
Ao intervalo 12-20

Estarreja	25
ABC	41

Local Pavilhão Municipal de Estarreja
Árbitros Vânia Sá e Marta Sá
Estarreja João Santos, Almeida, Liberato, Ferreira, Marco (1), Daniel Campos, Tiago Arrojaço (1), André Vieira, Diogo Vaz (5), António Silva, André Rego, André Lima (1), Tomás Almeida (6), Tiago Marreiros (2), Pedro Oliveira (2) e Tiago Couto (7)
Treinador Rui Liberato
ABC Humberto Gomes, Emmanuél Filibeiro, Cláudio, Hugo Rocha (2), Pedro Marques (5), Bandeira (5), Diogo Branquinho (6), Pedro Spínola (2), Dário Andrade (10), Nuno Grilo (2), João Gonçalves (4) e Tomás Albuquerque (6).
Treinador Carlos Resende
Ao intervalo 7-20

Lagoa	10
Benfica	39

Local Pavilhão Municipal Jacinto Correia
Árbitros Artur Gomes e Gonçalo Santos
Lagoa Daniel Jorge, Pedro Silva (1), Sequeira (1), Roberto Teixeira, João Silva, Ponteado, Sandro (2), Ferraz, Nuno Santos (1), Rui Marques (2), Marco, Cabrita, Ramalho, Hugo Santos, André Santos (1) e Iuri (2)
Treinador Fernando Fernandes
Benfica Hugo Figueira, David Carvalho, Hugo Lima, Valtir Soares (2), Tiago Pereira, João Pais (4), Stefan Torzic (7), Belone Moreira (1), Paulo Moreno (2), Uellington Ferreira (3), David Pinto (6), André Alves (3), Alexandre Cavalcanti (6), Fábio Antunes (2), Gustavo Capdeville e Francisco Pereira (3).
Treinador Mariano Ortega
Ao intervalo 3-18

Arsenal	28
Sporting	41

Local Pavilhão Flávio Sá Leite
Árbitros Rúben Maia e André Nunes
Arsenal Ricardo Castro (1), Bruno Silva, João (2), Areias (1), Calkdas (1), David Cunha, João Ferreira (3), Rui Lourenço (3), Osório (1), Vilela (1), Sérgio Canico (4), Prego (3), Oleksandr Nekrushets (8) e André Azevedo.
Treinador Gabriel Oliveira
Sporting Aijosa Cudic, Matrej Asanin, Igor Zabac (4), Pedro Portela (6), Cláudio Pedrosa (1), Páscarin (4), Franck Camil (2), Solha, Carlos Carneiro (9), Francisco Tavares (3), Araujo (3), Bruno Gaspar (3), Ivan Nikčević, João Pinto (1) e Janko Bazovic (5).
Treinador Javier Zupo
Ao intervalo 13-21



Benfca, FC Porto e ABC goleadores

O Benfica, detentor da Taça de Portugal e da Supertaça, teve uma viagem descansada ao Algarve, goleando (39-10) o Lagoa de forma contundente, para se apurar para os oitavos-de-final. Também o FC Porto, semifinalista em 2015, não teve dificuldades em vencer (36-23) o 1.º de Maio, na Marinha Grande, também frente a um adversário da 3.ª Divisão. Já o campeão nacional ABC encontrou um opositor mais cotado, da 2.ª Divisão, mas

também goleou (41-25) em Estarreja, à semelhança do Belenenses, vencedor (48-21) em Benavente, enquanto o Maia ISMAI ganhou (47-28), igualmente, em Ílhavo. De resto, todas as outras equipas primodivisionárias, designadamente Águas Santas, Sp. Horta, Avanca, São Mamede e AC Fafe, passaram a eliminatória, embora a turma do Minho tivesse muitas dificuldades em bater (26-22, após prolongamento) a Juventude Lis.

1/16 AVOS-DE-FINAL

Arsenal-Sporting	28-41
Lagoa-Benfca	10-39
1.º Maio-FC Porto	23-36
Estarreja-ABC	25-41
Juventude Lis-AC Fafe	22-26*
V. Setúbal-Samora Correia	34-16
Módicus-1.º Dezembro	25-30
Ílhavo-Maia ISMAI	28-47
Xico Andebol-Penafiel	35-29
Benavente-Belenenses	21-48
Marienses-Sp. Horta	25-29
Alto Moinho-Águas Santas	18-33
Sanjoanense-Avanca	20-29
FC Gaia-São Mamede	20-25
Albicastrense-Marítimo	28-33
Madeira SAD-Boa Hora	8 jan 2017

*Após prolongamento



ANDEBOL. No jogo mais aguardado da 10ª jornada do Nacional feminino, o Madeira SAD defendeu a liderança, ao bater (23-22) no Funchal o Alavarium.



ANDEBOL. Jorge Silva, Vicente Alamo (ex-Benfica) e Michal Kasal (ex-FC Porto), todos do Granollers, souberam ontem que vão disputar as meias-finais (dia 17) da Taça da Liga de Espanha frente ao Ademar Leon. O Barcelona joga com o Naturhouse.



ANDEBOL 

SPORTING DÁ-SE BEM COM ARES DO MINHO

Finalista vencido da Taça de Portugal apura-se para os oitavos-de-final frente ao Arsenal

	28	41		
ARSENAL		SPORTING		
Gabriel Oliveira 1		Zupo Equisoain 1		
G15 TXC		G15 EXE		
R. CASTRO 0	1	0	ALJOŠA ČUĐIĆ 0	0
O. NEKRUSHETS 8	1	0	IGOR ZABIĆ 4	1
ANDRÉ AZEVEDO 0	0	0	PEDRO PORTELA 6	0
JOÃO SANTOS 2	0	0	IVAN NIKČEVIĆ 0	0
ANDRÉ CALDAS 1	0	0	JOÃO PINTO 1	0
ELIAS VILELA 1	0	0	JANKO BOZOVIĆ 5	0
JOÃO FERREIRA 3	0	0	FRANKIS CAROL 2	1
DAVID CUNHA 0	0	0	MATEJ ASANIN 0	0
SERGIO CANIÇO 4	2	0	C. PEDROSO 1	1
RUI LOURENÇO 3	0	0	CARLOS RUESGA 4	0
CARLOS OSÓRIO 1	1	0	PEDRO SOLHA 0	0
MÁRIO PEIXOTO 3	1	0	C. CARNEIRO 9	0
BRUNO SILVA 0	0	0	F. TAVARES 3	0
VASCO AREIAS 1	0	0	E. ARAÚJO 3	0
			BRUNO GASPAR 3	0

AO INTERVALO: 13-21

LOCAL: Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga

ARBITROS: Rubem Maia e André Nunes



FAVORITO. Frankis Carol marcou 2 golos ao Arsenal

ALEXANDRE REIS
E PAULO GONÇALVES

R O Sporting tem-se dado bem com os ares do Minho esta época. Depois de visitar duas vezes o complicado Flávio Sá Leite, vencendo ABC e Arsenal para o campeonato, curiosamente com o mesmo resultado (38-29), voltou ontem a brindar o 'satélite' do campeão nacional com nova goleada (41-28), também em Braga, apurando-se para os oitavos-de-final da Taça de Portugal.

O finalista vencido do troféu não deu hipóteses a um adversário combativo, mas que ainda está a crescer, depois de ascender esta época à 1ª Divisão.

Assim, o Sporting entrou a todo o gás, sem nunca estar atrás no marcador, para construir uma vantagem consistente de oito golos (21-13) ao intervalo.


LEÕES SOMAM ESTA ÉPOCA A TERCEIRA VITÓRIA NA VISITA AO COMPLICADO PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE, EM BRAGA

Na segunda parte, o Arsenal reagiu nos minutos iniciais, mas sem nunca incomodar os pupilos de Zupo Equisoain, que pôde rodar o banco e manter os pontos fortes.

Destaques nos leões para Carlos Carneiro (8 golos), Pedro Portela

(6) e Janko Bozovic (5); pelo Arsenal, Oleksandr Nekrushets (8) removeu contra a corrente.

"Sabíamos que era complicado, depois de termos tido um jogo para o campeonato na quinta-feira. Não deixámos de fazer o nosso trabalho, mas o Sporting mostrou o seu valor e confirmou o favoritismo. Desejo as maiores felicidades ao adversário nesta Taça", considerou Gabriel Oliveira, treinador do Arsenal.

Zupo Equisoain, técnico do Sporting, queria vantagem logo na primeira parte: "Foi um jogo típico de Taça, de toma lá, dá cá. Estamos um pouco cansados, mas pudemos rodar o banco e não sofremos lesões. Estou satisfeito." 



Perfil

RUI ALMEIDA O MÉDICO ANDEBOLISTA



Campeão nacional de andebol, no ABC e no Madeira SAD, jogador da Seleção e atual médico da equipa de futebol do Nacional. A vida deste clínico dava a história interessante que aqui contamos

Foi um andebolista de eleição, agora faz parte do departamento médico do Nacional e é presença assídua no banco nos jogos da equipa madeirense. Rui Almeida fez parte de uma geração de ouro do andebol português na década de 90. Natural de Famalicão, começou no FAC, mas a carreira ao mais alto nível foi quase toda

“O MEU PROJETO ERA FICAR DOIS ANOS NA MADEIRA. MAS ESSES DOIS ANOS JÁ SE TRANSFORMARAM EM 13...”

feita no ABC, onde esteve até aos 29 anos. Seguem-se duas épocas no Águas Santas e outras tantas no Madeira Andebol SAD. É na ilha, onde tem a vida estabelecida desde essa altura, que deixa a modalidade, com 32 anos. Para trás ficam, entre outros, 9 títulos de cam-

peão nacional (8 pelo ABC e 1 pelo Madeira Andebol SAD).

Na Seleção Nacional, somou 180 internacionalizações com participação em vários campeonatos do Mundo e da Europa. “Foi um privilégio ter pertencido a um grupo que entrou para a história do andebol português. As melhores recordações que tenho são as vivências que tive ao nível mais alto da modalidade”, lembra. Exercendo a profissão de médico, curso que conciliou com o an-



Rui Almeida na Seleção e, agora, médico do Nacional da Madeira

debol, embora prejudicando por vezes os estudos, Rui Almeida continua a acompanhar a modalidade, ainda que com algumas condicionantes. “A minha profissão não me permite ver jogos ao vivo. Vejo na televisão. Estou atento ao que se passa, mas à distância”, confessa. A par disso, dá apoio médico à equipa feminina do Madeira SAD. “O meu projeto pessoal era ficar dois anos nesta ilha que sempre me atraiu pela sua qualidade de vida. Só que os dois anos já se transformaram em 13...”

Futebol ‘entranhado’

Especialista em Medicina Geral e Familiar, tem uma pós-graduação em Medicina Desportiva. Trabalhou cinco anos no União da Madeira e está a começar a sexta temporada no Nacional. Apesar da forte ligação ao andebol, o futebol não é um universo estranho. Adepto do Famalicão, clube da terra natal, confessa que sempre gostou “muito de futebol”. No banco, entre treinadores e jogadores, revela que o médico é dos elementos que mais “vivem o jogo” e sofre até um desgaste suplementar. “Tem de ter o sangue-frio para fazer a análise da situação clínica dos atletas e, ao mesmo tempo, fazer a observação apaixonada do jogo, motivada pela clube”.

Emanuel Pestana (textos) e Hélder Santos (fotos)

ALEKSANDER DONNER É A REFERÊNCIA

Rui Almeida foi companheiro de equipa de jogadores como Carlos Resende, Filipe Cruz, Eduardo Filipe, Paulo Faria, entre outros. Como treinador, há um nome que se destaca. “O Aleksander Donner marca o andebol em Portugal. Atravô-me a dizer que há um antes e um pós Donner”. No antigo técnico, já falecido, elogia “o grande mérito de fazer acreditar que os seus jogadores podiam bater-se com os melhores”. “Tanto assim foi que atingimos a final da Liga dos Campeões, em 1994, com o ABC, que foi muito disputada”, recorda. Aporta também “a metodologia, da qualidade e quantidade do treino, que Donner trouxe para o clube.”

MEDICINA DESPORTIVA SOFRE COM A CRISE

A medicina desportiva em Portugal padece, segundo Rui Almeida, de problemas comuns a outras áreas da sociedade que têm a ver com constrangimentos da crise financeira e económica. “Estamos bem munidos de material humano, mas as condições de trabalho estão limitadas pelos baixos orçamentos disponíveis”, aponta. Daí que considere ser fundamental “continuar a aumentar o número de médicos com formação específica em medicina desportiva” até para ser estabelecida, em definitivo, como sugere, a “obrigatoriedade da existência de formação nos médicos que trabalham no mundo do desporto”.

